

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS (SADI) NO CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS (IQSC/USP)

Rhaine da Silva dos Santos

Natália Wolf de Faria

Bianca Chieregato Maniglia

Instituto de Química de São Carlos – Universidade de São Paulo

rhainesantos@usp.br; natalia.wolf@usp.br

Objetivos

Segundo o Professor Glaucius Oliva, em sua publicação “USP 2034: Planejando o Futuro”, de 2009 [1], a universidade tem algumas metas/desafios a serem enfrentados até 2034, como a necessidade de implementar uma cultura institucional de acompanhamento de desempenho em todas as instâncias e segmentos da Universidade, e promover o engajamento institucional de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos na definição e consecução das metas. Nesse sentido, a avaliação das atividades de ensino passa, entre suas diversas ações, pela avaliação das disciplinas oferecidas pela unidade. A avaliação das disciplinas ministradas por docentes nos cursos da USP é de suma importância para garantir a qualidade do ensino e a formação acadêmica dos estudantes. Desde a desativação do sistema SIGA da USP em 2016 [2], o Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP) não possui um sistema de avaliação de disciplinas institucionalizado. Dessa forma, esse projeto visou implantar o Sistema de Avaliação de Disciplinas (SADI) do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) - USP com o objetivo de proporcionar um meio através do qual os discentes do curso de Bacharelado em Química pudessem relatar suas experiências

de aprendizado em cada disciplina, evidenciando pontos fortes e focos de aprimoramento durante o semestre cursado. Nesse sentido, o SADI é uma ferramenta a ser utilizada pelos docentes responsáveis, a fim de identificar possíveis aperfeiçoamentos a serem conduzidos nos próximos semestres.

Métodos e Procedimentos

Foram elaborados dois formulários com o emprego da plataforma *Google Formulários*, um destinado aos discentes e outro aos docentes. Os questionários foram constituídos de frases afirmativas divididas em duas seções: avaliação da disciplina e autoavaliação. Para as possíveis respostas adotou-se o Modelo da escala Likert, na qual cada número representa um grau de concordância.

A primeira aplicação do SADI ocorreu no 2º semestre de 2023. A aplicação foi realizada por funcionários do Serviço de Graduação do IQSC com o auxílio das alunas bolsistas do projeto, Rhaine da Silva dos Santos e Natália Wolf de Faria, e alunos voluntários de grupos de extensão do Instituto.

A segunda aplicação foi realizada no 1º semestre de 2024, na qual utilizou-se outro método: foram afixados *QR codes* de acesso ao formulário em diversos pontos do Instituto.

Além disso, e-mails do Serviço de Graduação do IQSC e grupos de mídias sociais como *Instagram®* foram empregados na divulgação do SADI 2024/1.

Resultados

Na 1ª aplicação do SADI foram contempladas 38 disciplinas, divididas em 59 turmas de acordo com o(s) docente(s) que a ministrara(m). Desse total, 55 obtiveram no mínimo uma resposta de discente, de forma que quatro delas obtiveram 0% de taxa de adesão.

Na 2ª aplicação do SADI foram consideradas 38 disciplinas, divididas em 57 turmas diferentes. Destas, seis turmas não receberam nenhuma resposta de discentes.

A Tabela 1 apresenta uma divisão do número de turmas de acordo com a taxa de adesão de discentes em cada aplicação do SADI. Ao comparar os valores de taxa de adesão de discentes entre as duas aplicações, nota-se que houve diminuição na participação dos graduandos durante a 2ª aplicação.

A segunda aplicação obteve, no geral, números pouco expressivos de respostas de discentes. A maior taxa de adesão de discentes entre as turmas foi de 34,6%, ao passo que na primeira aplicação foi de 96,5%.

Tabela 1. Número de turmas dividido de acordo com a taxa de adesão de discentes em cada aplicação do SADI.

Taxa de adesão de discentes	Número de turmas	
	1ª Aplicação	2ª Aplicação
1 – 20%	13	44
21 – 40%	11	7
41 – 60%	17	0
61 – 80%	8	0
81 – 100%	6	0

A comparação entre esses resultados indica que o método de aplicação utilizado na segunda edição do SADI foi menos adequado do que o método utilizado na primeira edição. Sugere-se, portanto, a realização de mudanças

na próxima aplicação, a fim de que o número de respostas de discentes seja mais significativa.

Conclusões

Durante a vigência deste projeto foram realizadas a elaboração dos formulários de avaliação e o Sistema de Avaliação de Disciplinas do IQSC-USP foi aplicado duas vezes, contando com métodos diferentes de aplicação. Na primeira aplicação do SADI, a maior parte das turmas obteve taxas de adesão de discentes entre 41 e 60%. A segunda aplicação apresentou taxas de adesão majoritariamente entre 1 e 20%.

Nesse sentido, o método de aplicação utilizado na primeira edição do SADI foi mais eficaz. Com o objetivo de aumentar a adesão dos discentes e, ainda, evitar que o processo de aplicação seja moroso para os aplicadores, sugere-se uma terceira alternativa: a aplicação pelo próprio professor da disciplina durante o horário de aula, de forma a oferecer tempo hábil aos discentes para responder o questionário em sala de aula, evitando que posterguem o seu preenchimento.

Agradecimentos

À Universidade de São Paulo pelas bolsas concedidas através do Programa Unificado de Bolsas de Estudo (PUB-USP). Ao Instituto de Química de São Carlos pela oportunidade de realizar o projeto e à Comissão de Graduação pelo apoio.

Referências

- [1] Glaucius Oliva, Modelo de Universidade, Missão e Visão de Futuro. In: USP 2034: Planejando o Futuro. Org. Suely Vilela, Franco Maria Lajolo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
- [2] <http://siga.ciagri.usp.br>, acesso em 12/07/2023.